

DISTRIBUIÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS E DAS LIVRARIAS COMO ESPAÇOS DE CULTURA.

Camila P. M. Costa¹, Lucia M. M. Bógus²

1. Estudante de IC da Faculdade de Ciências Sociais da PUC/SP

2. PUC/SP – Departamento de Sociologia / Orientadora

Resumo:

O presente trabalho, insere-se no conjunto de estudos desenvolvidos pelo Observatório das Metrópoles e tem por objeto o estudo das desigualdades sócio-espaciais expressas na localização dos equipamentos culturais na cidade de São Paulo e na distribuição espacial de projetos culturais desenvolvidos em bibliotecas públicas e livrarias, especialmente aqueles voltados ao incentivo à leitura. O principal objetivo do trabalho é o estudo da atuação dessas bibliotecas e livrarias nos bairros em que estão localizadas, tendo em vista avaliar a importância de sua presença e o alcance de suas atividades para as comunidades do entorno, sobretudo para o grupo de jovens entre 14 e 20 anos, residentes em áreas de periferia.

As informações e os conhecimentos produzidos auxiliam na compreensão das transformações em curso na área cultural, tanto em São Paulo, como em outras cidades brasileiras, a partir do estudo das políticas culturais e da espacialização das atividades desenvolvidas em bibliotecas e livrarias, cujo papel é essencial para a democratização da cultura e para a introdução de políticas inclusivas em todas as regiões das cidades.

O projeto é parte de uma pesquisa em rede, desenvolvida pelo Observatório das Metrópoles e este subprojeto será desenvolvido no núcleo de São Paulo. O Observatório das Metrópoles

tem buscado contribuir teórica e metodologicamente para os debates - no âmbito da academia, das instituições governamentais e não governamentais e dos movimentos sociais - sobre os impactos sociais produzidos pelas transformações econômicas e políticas ocorridas no Brasil, ao longo das últimas décadas.

Palavras-chave: equipamentos culturais, metrópole, observatório das metrópoles.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: PUC/SP

Introdução:

As bibliotecas públicas desde sua origem são responsáveis pelo armazenamento, preservação e difusão do conhecimento produzido pela humanidade em todas as áreas. Com o passar dos tempos, elas sofreram modificações em sua estrutura para melhor atender a comunidade onde estão localizadas, influenciando no desenvolvimento de toda a região e na democratização do conhecimento. A integração entre biblioteca e sociedade é essencial para o cumprimento de sua função de socialização da informação com o objetivo de conscientizar os indivíduos de seus direitos de cidadania. Para isso os projetos culturais desenvolvidos por bibliotecas são importantes para o alcance de um número cada vez maior de frequentadores desses espaços destinados ao conhecimento.

O investimento público em novas formas de atrair leitores é importante, pois torna o conhecimento mais acessível e estimula o interesse pela leitura inclusive em crianças e jovens com as bibliotecas temáticas como a Monteiro Lobato no centro de São Paulo e a Mario Schenberg que foi estudada.

Os dados analisados ajudam na compreensão do funcionamento desses equipamentos e alguns acertos e melhorias que devem ser feitas para sua ampliação juntamente com o desenvolvimento de projetos culturais, buscando a formação de uma sociedade mais consciente de seu papel e também de seus direitos.

O objetivo da pesquisa é compreender a importância das bibliotecas para a população dos bairros onde estão localizadas, principalmente os jovens entre 14 e 20 anos e de que forma a desigualdade sócio-espacial da cidade é expressa através da localização

desses equipamentos culturais voltados à leitura.

Metodologia:

Para a realização das análises foram utilizadas fontes de dados da Secretaria Municipal de Bibliotecas e da Secretaria da Cultura, além de outras bases de dados, que possibilitaram o estudo da organização interna da metrópole, considerando sua dinâmica sócio-demográfica, a segregação sócio-espacial da população e dos equipamentos culturais e as transformações na esfera da cultura. Foram realizadas também entrevistas com coordenadores e acompanhamento das atividades culturais desenvolvidas nas bibliotecas estudadas durante a pesquisa buscando a compreensão da realidade em diferentes regiões da cidade de São Paulo. A visita aos equipamentos foi fundamental para um olhar ampliado da diversidade existente no município. As bibliotecas escolhidas para o estudo foram: Mario Schenberg (zona oeste), Hans Christian Andersen (zona leste), Érico Veríssimo (zona norte), Viriato Corrêa (zona sul) e Mario de Andrade (centro). Outros equipamentos voltados para a leitura foram visitados também, como Pontos de leitura.

Resultados e Discussão:

A análise dos dados demonstrou que o modelo de separação centro-periferia se mantém, apesar das políticas públicas criadas para mudar esse quadro. Essa estrutura determinada pela grande diferenciação social sob a qual a cidade foi construída afeta diretamente o acesso à cultura e ao conhecimento, que fica restrito às regiões mais centrais. A diminuição das desigualdades é um longo processo que deve atingir diversos aspectos da vida social através da cultura e da

conscientização da cidadania, sendo as bibliotecas um dos principais instrumentos para que esse objetivo seja alcançado.

A integração entre biblioteca e sociedade é essencial para o cumprimento de sua função de socialização da informação com o objetivo de conscientizar os indivíduos sobre seus direitos de cidadania. Para isso os projetos culturais desenvolvidos por bibliotecas são importantes tendo em vista o alcance de um número cada vez maior de frequentadores desses espaços destinados ao conhecimento.

Conclusões:

Após os 12 meses da pesquisa, foi possível compreender melhor o funcionamento da cidade de São Paulo, a grande heterogeneidade da estrutura social, ocupacional e espacial que a compõem e os problemas daí decorrentes.

O investimento público em novas formas de atrair leitores é importante, pois torna o conhecimento mais acessível e estimula o interesse pela leitura inclusive em crianças e jovens com as bibliotecas temáticas, como as que foram estudadas.

Ainda existe muito a se fazer nas bibliotecas para que alcancem seu objetivo em todo o país, mas as bibliotecas em São Paulo estão entre as que possuem melhor infraestrutura e mais têm a oferecer aos cidadãos. A aproximação entre a biblioteca e a comunidade é fundamental para que ambos possam trabalhar em conjunto buscando uma sociedade mais igualitária onde o conhecimento seja difundido igualmente a todos.

Referências bibliográficas

CENSO Nacional de Bibliotecas Públicas:

estudo quantitativo: principais resultados. Brasília: FGV, 2010. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/wpcontent/uploads/2010/05/microsoft-powerpoint-fgv-ap-minc-completa79.pdf>>.

MEDEIROS, Ana Ligia Silva. Biblioteca Pública no século XXI. CRB-8 Digital, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 49-55, dez. 2012.

BÓGUS, Lucia M. M; PASTERNAK, Suzana (Edit.). São Paulo: transformações na ordem urbana. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, pp.111-157

BÓGUS, Lucia M.M. et All (orgs.) Cidade, Espetáculo. São Paulo, EDUC, 2010.

MACHADO, Elisa Campos. Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 1, n.1, p. 94-111, 2010.

BÓGUS, Lucia M. M.; Pasternak, Suzana. "O acesso à cultura na urbe metropolitana" in Fortuna, Carlos; Bógus, Lucia e Corá, Maria Amélia (org.) Cidade e Espetáculo. São Paulo, EDUC, 2013, pp. 83-104.

GOMES, Denise Pedroso. O Departamento Municipal de Cultura de São Paulo (1935-1938): políticas de criação de bibliotecas e democratização de leitura. 2008, 110p. Mestrado em educação: história, política, sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MOYA, Maria Encarnación. Os estudos sobre a cidade: quarenta anos de mudança nos olhares sobre a cidade e o social. In: KOWARICK, Lucio e MARQUES, Eduardo (orgs.) São Paulo: Novos Percursos e Atores: Sociedade Cultura e Política. São Paulo, editora 34, 2011.